

DIA POLIÂNICO (**TRAFORISMOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *dia poliânico* é a técnica na qual a conscin, homem ou mulher, opta por sustentar no período de 24 horas os pensamentos predispostos a enxergar o melhor em personalidades, situações, contextos e ideias, mantendo o autodiscernimento sem ignorar ou distorcer a realidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *dia* vem do idioma Latim Vulgar, *dis*, através do idioma Latim Clássico, *dies*, “espaço de tempo de 24 horas; período claro no espaço de 24 horas, em oposição ao período escuro da noite; unidade de tempo”. Apareceu no Século XIII. A palavra *Poliana* provém do idioma Inglês, *Pollyanna*, nome da personagem do romance homônimo da escritora estadunidense Eleanor Hodgman Porter (1868–1920). Surgiu no Século XX. O sufixo *ico*, *ica* procede do idioma Latim, *icus*, e este do idioma Grego, *ikós*, com noção de “participação; referência; pertinência”, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Dia do otimismo. 2. Dia do traforismo. 3. Dia da ortopensenização. 4. Dia da autopesquisa pensênica. 5. Dia do bom humor. 6. Dia do autodesassédio.

Neologia. As 3 expressões compostas *dia poliânico*, *dia poliânico autocrítico* e *dia poliânico heterocrítico* são neologismos técnicos da Traforismologia.

Antonimologia: 1. Dia pessimista. 2. Dia do mau humor. 3. Dia do carrancismo. 4. Dia depressivo. 5. Dia do hipercriticismo acrítico. 6. Dia autassediado.

Estrangeirismologia: a estratégia autoprotetora em períodos *under attack*; o dia de usar *rose-coloured glasses*; o *hopeful day* racional; o *special day* para a revisão do modo singular de ver a vida; o ensaio da *Weltanschauung* traforista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Pensenologia Evolutiva.

Coloquiologia: a escolha de *olhar com bons olhos* sem fantasias e ingenuidades; a opção de *jogar a favor* do refletido e discernido como sendo o mais cosmoético.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocrítica; os ortopenses; a ortopensenidade experienciada; os benignopenses; a benignopensenidade intensificada; os patopenses; a patopensenidade identificada; os reciclopenses; a reciclopensenidade iniciada; os harmonopenses; a harmonopensenidade desenvolvida; os grafopenses; a grafopensenidade edificada; os maturopenses; a maturopensenidade construída; a experimentação de neopensenização; a autovigilância pensênica; a identificação de maneiras de pensenizar funcionais e disfuncionais; a detecção de gatilhos patopensênicos; o descarte de bagulhos autopensênicos; o desanuviamento do holopensene pessoal; a criação de clima íntimo salutar incompatível com exopenses assediadores; o dia da qualificação autopensênica.

Fatologia: o dia poliânico; o *olhar poliânico* mantido pelo período de 24 horas; o empenho na análise positiva das realidades intra, inter e extraconscienciais; o labor intelectual de encontrar realisticamente o melhor em consciências, ocorrências, neoideias e holopenses; o exame das dificuldades na aplicação da técnica poliânica; a verificação das reverberações no ambiente exterior da neopensenidade; o exercício do ceticismo otimista cosmoético; o dia de experimentar a mundividência traforista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intensificação das mobilizações energéticas para firmar a neopensenização; o reconhecimento do valor do autodomínio energético na qualidade da autopenalidade; o dia da higienização da autopsicosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade multidimensional*–autodiscernimento cosmoético–pragmatismo evolutivo.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma; o princípio de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências; o princípio da primazia das ECs cosmoéticas; o princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regando as auto e heterocríticas.

Tecnologia: a técnica do polianismo terapêutico; a técnica do detalhismo e exaustividade aplicada a qualquer parecer sobre a realidade; a técnica do registro; a técnica da desassim; a técnica de bem viver produtivamente; a técnica da checagem holossomática; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca, Tertuliarium; o laboratório conscienciológico do Cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: os efeitos intraconscienciais da modificação no modo de enxergar as realidades; os efeitos da mudança autopenalidade nos conviventes; os efeitos da ortopenalidade nos ambientes íntimos e exteriores; os efeitos da bagagem cognitiva no otimismo racional; os efeitos estagnantes do pessimismo; os efeitos da mundividência traforista na não sucumbência emocional aos transtornos existenciais; os efeitos interassistenciais da qualificação cosmoética da autopenalidade.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses cosmoéticas.

Ciclogia: o ciclo semear ortopraxis–colher ortocognições.

Enumerologia: o bem-intencionado; o bem-proporcionado; o bem-ordenado; o bem-explicado; o bem-acabado; o bem-sucedido; o bem-conceituado.

Binomiologia: a construção do binômio mundividência traforista–otimismo racional; a aplicação do binômio admiração–discordância; a constatação do binômio autassédio–heterassédio; a consecução do binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio admitir problemas–buscar soluções; o binômio reconhecer erros–promover recomposições; o binômio técnica–paciência.

Interaciologia: a interação olhar poliânico–bom humor; a interação otimismo–autoconfiança; a interação traforismo–fraternismo; a interação bem-dizer–bem-querer–bem-estar; a interação autopesquisa–heteropesquisa; a interação abertismo consciencial–cosmovisão; a interação criticidade cosmoética–interassistencialidade.

Crescendologia: o crescendo dia poliânico–semana poliânica.

Trinomiologia: o trinômio pensar diferente–sentir diferente–fazer diferente; o trinômio pensamento construtivo–afeto benévolo–energização balsâmica; o trinômio prospectiva otimista–ação cooperativa–obra evolutiva.

Polinomiologia: o inventário das consequências da autopenalidade otimista por meio do polinômio *Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o antagonismo otimismo / pessimismo; o antagonismo otimismo racional / otimismo ingênuo; o antagonismo olhar fraterno / olhar maligno; o antagonismo enxergar o lado iluminado / enxergar o lado cinza; o antagonismo simpatia / antipatia; o antagonismo boa vontade / má vontade; o antagonismo mentalidade interlúdica / mentalidade baratroférica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem autopensênica; o atilamento quanto à lei de ação e reação; a observação da lei do retorno aplicada às energias.

Filiologia: a neofilia; a recexofilia; a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a energofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia.

Sindromologia: o polianismo sem a incidência da síndrome de Poliana; a remissão gradativa da síndrome do Cassandrismo; a anulação da síndrome da perspectiva trágica.

Holotecologia: a Holoteca; a hemeroteca; a lexicoteca; a encicloteca; a traforoteca; a criticoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Traforismologia; a Experimentologia; a Autodisciplinologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Autodesassediologia; a Homeostaticologia; a Recinologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; o pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens comprehensivus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dia poliânico *autocrítico* = o dedicado prioritariamente às abordagens traforistas à própria personalidade; dia poliânico *heterocrítico* = o dedicado prioritariamente às abordagens traforistas das realidades extraconscenciais.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética.

Indicações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições nas quais a *técnica do dia poliânico* pode ser recomendada:

1. **Autopesquisa.** Autaferição da qualidade da autopensenidade.
2. **Imersão laboral.** Autopotencialização em período da autoprodutividade intensa.
3. **Pressão assediadora.** Autoblindagem quando há intensificação de contrafluxos.
4. **Recin.** Autestabelecimento de ortomundividência.
5. **Recuperação consciencial.** Autopreservação em situações existenciais críticas.

Resultados. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 12 resultados passíveis de serem atingidos com aplicações da *técnica do dia poliânico*, decorrentes da autopen-senidade positiva, das perspectivas traforistas e otimistas, e da ortoenergização decorrente:

01. **Autocomprometimento holopensênico:** a verificação das repercussões da autopen-senidade em ambientes e circundantes alertando quanto às autorresponsabilidades assistenciais.

02. **Autocomprovação energética:** a constatação das influências das energias no estado geral indicando o papel das ECs na sustentação de ortoposturas.

03. **Autodefesa parapsicosférica:** a desconexão de padrões patopensênicos impedindo à proliferação das interferências assediadoras.

04. **Diagnóstico autopensênico:** a atenção aos vícios e automatismos pensênicos permitindo a identificação de autassédios e lavagens cerebrais auto e heterodepreciativas.

05. **Exercitação do traforismo:** a aprendizagem da procura, identificação e valorização do melhor de tudo e todos ensinando sobre o pensamento cosmoético.

06. **Facilitação da amparabilidade:** o favorecimento à conexão com holopensenes sadios propiciando receptividade às ortointervenções amparadoras.

07. **Flexibilização pensênica:** o corte de apriorismoses e pausa nos autassédios demonstrando novas possibilidades de pensar, sentir, agir e solucionar problemáticas.

08. **Fortalecimento de ortovínculos:** a neopanorâmica sobre os compassageiros evolutivos proporcionando a descoberta de empatias inusitadas.

09. **Higienização energossomática:** a desassimilação de energias doentias favorecendo os desbloqueios chacrais e as desintoxicações energéticas.

10. **Intensificação da autoprodutividade:** a refratariedade cosmoética potencializando a fixação do foco laboral.

11. **Reestabelecimento físico:** o melhoramento no estado holossomático favorecendo a recuperação do soma adoentado.

12. **Resperspectivação de realidades:** a percepção de neoângulos de análise de fatos e parafatos revisando conclusões e renovando a automundividência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o dia poliânico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.

02. **Carrancismo:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

03. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.

04. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.

05. **Dia do detalhe:** Autodisciplinologia; Homeostático.

06. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.

07. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.

08. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.

09. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.

10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.

11. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.

12. **Polianismo terapêutico:** Criticologia; Homeostático.

13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.

14. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.

15. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O DIA POLIÂNICO, ALÉM DE RECURSO DEFENSIVO NAS FASES CRÍTICAS, MOTIVA PARA A ORTOMUNDIVIDÊNCIA, AO EVIDENCIAR BENEFÍCIOS E INDICAR AUTEMPECILHOS A SEREM SUPLANTADOS NO RUMO DE TAL CONQUISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a utilidade da aplicação da *técnica do dia poliânico*? Pensa em experimentá-la?

A. L.